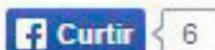
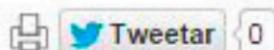


<http://www.atribuna.com.br/cidades/vtl-na-baixada-santista-n%C3%A3o-ir%C3%A1-desafogar-tr%C3%A2nsito-a-curto-prazo-1.406831>

Você está em: **Cidades**



Terça-feira, 30 de Setembro de 2014 - 19h21

## Mobilidade urbana

# VTL na Baixada Santista não irá desafogar trânsito a curto prazo

De A Tribuna On-line

\* Com informações de Gustavo T. de Miranda

O Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) não deverá resolver o nó do deslocamento na Baixada Santista. Pelo menos, não em curto prazo. Esta é a análise do presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), Joaquim Lopes. O diagnóstico foi apresentado durante o Seminário Mobilidade Urbana Sustentável da Baixada Santista, que aconteceu nesta terça-feira (30) na Associação Comercial de Santos.



Seminário foi realizado na Associação Comercial

"No cenário mais conservador, o VLT sozinho, operando nesse trecho inicial, vai responder por apenas 33% das viagens. Nessa primeira fase, a gente ainda vai absorver passageiros das áreas lindeiras (vizinhas) do corredor", explica o chefe da EMTU.

A promessa é de que modal atenderá diretamente 70 mil usuários diariamente, com intervalo médio de 210 segundos entre os veículos (22 no total). Após reestruturação das linhas intermunicipais e municipais, que aconteceria nos próximos anos, cerca de 220 mil usuários seriam beneficiados.

Na opinião de Lopes, para que os motoristas adotem cada vez mais o transporte público, é necessário passar por um processo de conscientização que é demorado. "Não podemos criar uma sensação de que o VLT vai ser uma solução para tudo. É um sistema novo, mas é só o começo. A gente ainda tem muita coisa para fazer", avalia.

## Próxima etapa

Ao falar sobre o transporte metropolitano na Baixada, o secretário de Transportes Metropolitanos do Estado, Jurandir Fernandes, também deu novos detalhes sobre a próxima etapa do VLT.

Até o final do ano, deverá ser realizada a pré-qualificação das empresas para a concorrência pública da segunda fase, que interligará o futuro terminal Conselheiro Nébias (primeiro trecho) até a região central de Santos, no Valongo.

"No final de outubro vamos começar as audiências públicas, o que deve durar entre 45 e 60 dias. Nossa estimativa é lançar a pré-qualificação até o final do ano e a licitação no primeiro trimestre do ano que vem".

O primeiro trecho de 11 km entre Barreiros (São Vicente) e o Terminal Porto (Santos) está 70% concluído, com início de operação comercial estimado para março de 2015.

Para o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, a melhor notícia que o seminário poderia trazer é o encaminhamento da segunda parte das obras do VLT. "Já temos a audiência pública em outubro, a contratação de obra até o fim do ano", comemora. Para Barbosa, outro benefício é que essa nova etapa vai promover uma readequação de áreas degradadas da cidade, como na região do Mercado Municipal. O prefeito também comentou a publicação, na edição desta terça-feira do Diário Oficial do Município, do decreto nº 6.198, que desapropria trechos da cidade para a construção de viadutos e novos acessos na entrada de Santos. "Temos esses decretos publicados. Agora, cumprimos o rito e devemos lançar essa licitação também no mês de outubro", explica.